

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 004/2014
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 04 DE ABRIL DE 2014

Dispõe sobre o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT 2014).

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 04 de abril de 2014, Ata nº 423,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT 2014), conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT / 2014

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO	2
B. AUDITORIA INTERNA	2
Conceito	2
Natureza e objetivos	2
Vinculação	3
Orientação Normativa	3
Finalidade	3
Recursos Humanos	4
Critérios para elaboração do PAINT	4
Áreas relevantes e de risco	5
Atividades previstas	5
Considerações finais	6
ANEXO I	7

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG tem como proposta Orçamentária para o exercício de 2014, a seguinte composição: UO 26273 – UG 154042 – Gestão 15259 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. R\$314.038.009,00 e da UO 26395 – UG 154042 – GESTÃO 150218 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR; MIGUEL RIET CORREA JÚNIOR, R\$47.869.749,00, perfazendo um total de Proposta orçamentária de R\$361.907.758,00.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna PAINT/2014, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi elaborado em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 01, DE 3 DE JANEIRO DE 2007 e INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 07, DE 29 DE DEZEMBRO 2006 (alterada pela IN 09/2007 – CGU). Ainda, em cumprimento ao estabelecido no Decreto nº 3591 de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002.

O Plano de Auditoria Interna – PAINT tem a finalidade de apresentar o conjunto de procedimentos a serem realizados de forma ordenada e sistêmica, objetivando contribuir com a administração superior, na busca de resultados satisfatórios quanto aos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, razoabilidade entre outros, na gestão da FURG.

A) AUDITORIA INTERNA

Conceito:

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T I 01, a Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Natureza e objetivos

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), em 05/03/1999, através da Resolução nº 08/99, nomeando posteriormente uma Comissão Especial para a sua instrumentalização.

O planejamento do trabalho de auditoria interna compreende os exames preliminares da Entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração.

A Constituição de 1988 estabelece que:

Art. 70 - A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumira obrigações de natureza pecuniária. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

§ 1º - Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária...”

Vinculação

Segundo a Resolução nº 15/2010 do CONSUN, de 13 de agosto de 2010, Anexo 11 – Regimento Interno da Reitoria, o Órgão de Auditoria Interna, art.16 e 17, está vinculado ao Gabinete do Reitor, com a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

Orientação Normativa

Segundo artigo 15 do Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto 4.304 de 16 de julho de 2002 a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal – Controladoria Geral da União/PR/RS – em suas respectivas áreas de jurisdição.

Finalidade

Segundo a Resolução nº 10/01 do CONSUN, de 01 de junho de 2001, que dispõe sobre as atribuições e composição do Órgão de Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em seu artigo 2º: “O Órgão de Auditoria Interna tem por finalidade, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão com o objetivo de assegurar”:

- a) a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal da Instituição, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade;
- b) a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observando os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- c) aos ordenadores de despesa a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesa, com vistas a aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- d) aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitem aperfeiçoar essas atividades;
- e) o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica do Sistema de Controle Interno da Instituição;
- f) a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição; e,
- g) a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição. ”.

Recursos Humanos

SERVIDOR	Registro no Conselho	MAT RÍCULA SIAPE	FOR MAÇÃO	CARG O/FUNÇÃO
Jackson Negalho Medeiros	CRA/RS 8968	4081 73	Admi nistrador	Audito r Interno
Kátia Arpino Rasia	CRC/RS 069.246/O-2	1747 303	Cont ador	Audito ra Interna
Douglas Adriano Fernandes	-	-	Acad êmica	Estagi ário

Critérios para a elaboração do PAINT/2014

O PAINT da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, para o exercício 2014, foi elaborado levando-se em consideração as recomendações feitas em auditorias realizadas, anteriormente, pelos Órgãos de Controle, Tribunal de Contas da União, através das Auditorias de Acompanhamento e de Gestão, do exercício anterior, e da Controladoria Geral da União.

As atividades previstas para o PAINT/2014 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na AUDIN. Nas horas programadas para cada trabalho, foi incluído o tempo necessário para o planejamento da atividade e elaboração do relatório, quando houver.

O planejamento previsto para efetivação das tarefas poderá sofrer mudanças ao longo do exercício, a fim de que sejam atendidas demandas imediatas do Gabinete do Reitor, do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, do Conselho Universitário, bem como treinamentos e tarefas especiais.

Áreas relevantes e de risco

Na avaliação da Auditoria Interna, as áreas de risco referem-se a:

- 1) A área de gestão patrimonial, já que há necessidade de levantamento de bens para atendimento da determinação do Acórdão 367/2010 – TCU 2ª Câmara. Assunto também tratado pelo ofício 7049/2011/GAB/CGU – Regional/RS/CGU – PR, de 17 de março de 2011, que trata das recomendações contidas nos Planos de Providência nº 224846 e 243921, conforme item 2.2.1.6. “Não localização de equipamentos com valor superior ao indicado na Instrução Normativa CGU nº 04 de 17/02/2009”.
- 2) Fragilidade no Sistema de Informática – SIGH utilizado pelo Hospital Universitário.

Execução dos Programas e Ações Governamentais

Dentre os objetivos específicos do Programa de Auditoria a ser aplicado, destaca-se:

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão
Regularidade dos Processos de Concessão Diárias e Passagens;
Regularidade das Licitações, inexigibilidades e dispensas;
Regularidade no Registro de baixas de bens, Inventário Anual de Bens
Avaliação sobre a gestão do Patrimônio Mobiliário

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão
Ação: 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
Regularidade das Licitações, inexigibilidades e dispensas;
Regularidade dos Pagamentos de Obras

Programa 2015- Aperfeiçoamento do SUS
Ação: 8585 – Atenção a Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade
Regularidade da Prestações de Contas FAHERG (FNS)

Atividades Previstas

Entre as atividades previstas para serem executadas no decorrer do ano de 2014, destacamos como objetivo global, a análise, o assessoramento e o acompanhamento dos vários controles internos desenvolvidos e utilizados pelas seguintes áreas: financeira, orçamentária, patrimonial, pessoal e de suprimento de bens e serviços.

CONTROLE DE GESTÃO:

Análise, orientação e acompanhamento das providências adotadas em atendimento às recomendações expedidas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo. Avaliação da frota de veículos, bem como das infrações de trânsito e da estrutura de controles internos no Almoxarifado do HU.

GESTÃO PATRIMONIAL:

Monitoramento dos procedimentos relativos a Gestão Patrimonial. Constatar a ocorrência de impropriedade nas rotinas pertinentes a área visando corrigi-las tomando por base a avaliação dos pontos levantados em relatórios no ano de 2013.

GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS:

- a) Exame de Prestações de Contas solicitadas pela Administração.
- b) Avaliação das Notas Fiscais de obras em fase de liquidação e pagas, em relação ao executado na obra, tomando-se por base os Boletins de Medição.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA:

Análise e acompanhamento quanto à execução das despesas correntes e de capital, multas, dívidas da instituição, falta ou irregularidade de comprovação e responsáveis por perdas ou danos.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- a) Análise da entrega das declarações de bens e rendas;
- b) Monitoramento do sistema SCDP (Sistema de Concessão de diárias e passagens);
- c) Cruzamento de dados relativos ao registro de servidores utilizando informações da folha de pagamento.

Considerações Finais

Além das atividades destacadas no anexo I, relacionamos a seguir, uma série de outras tarefas, as quais são de competência da AUDIN, e que serão executadas ao longo do exercício de 2014.

- ✓ Assessoramento ao CONSUN;
- ✓ Assessoramento à Administração Central;
- ✓ Trabalhos especiais solicitados pela Administração Central;
- ✓ Exame nos processos de Inventário do exercício de 2013;
- ✓ Receber e assessorar Auditorias Externas;

A seguir, o **Anexo I**, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria.

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
1	Média	RAINT	Controle de Gestão	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna. Levantamento das atividades realizadas no exercício.	Não cumprimento da Instrução Normativa 01 de 03/Jan/2007 – CGU. Informação sobre as ações de auditoria realizadas no exercício.	02/01/2014	14/01/2014	72	9
2	Alta	Atuação do TCU/ SECEX	Controles de gestão	Levantamento das falhas apontadas pelo TCU para verificar itens não atendidos e orientar na busca de soluções. Verificar os atos e fatos administrativos que geraram reprovação ou recomendação e acompanhar adoção das recomendações emitidas pelo órgão de Controle Externo.	Inobservância das recomendações dos órgãos de controle interno e externo e reincidência das ocorrências. Atendimento a legislação, às normas legais e, alcance da eficiência.	02/01/2014	31/12/2014	80	10
3	Alta	Atuação da CGU/RS	Controles de gestão	Levantamento das falhas apontadas pelo CGU para verificar itens não atendidos e orientar na busca de soluções. Verificar os atos e fatos administrativos que geraram reprovação ou recomendação e acompanhar adoção das recomendações emitidas pelo órgão de Controle Interno.	Inobservância das recomendações dos órgãos de controle interno e externo e reincidência das ocorrências. Atendimento a legislação, às normas legais e, alcance da eficiência.	02/01/2014	31/12/2014	80	10

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
4	Alta	Contratos e Convênios	Gestão de suprimentos de bens/serviços	Exame de Prestações de Contas de contratos e convênios no exercício na proporção de 100%.	Impropriedades nos procedimentos levando a uma má utilização dos recursos públicos e inobservância dos aspectos legais e formais; Regularidade das Prestações de Contas.	02/01/2014	31/12/2014	440	55
5	Média	Atuação da Auditoria Interna	Controles de gestão	Levantamento de falhas e sugestões apresentadas pela Auditoria Interna.	Inobservância das recomendações do órgão de auditoria interna e reincidência das ocorrências. Atendimento a legislação, às normas legais e, alcance da eficiência.	02/01/2014	31/12/2014	160	20

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
6	Alta	Cursos de Capacitação	Auditoria	Participação dos servidores lotados no Setor de Auditoria Interna em cursos, cujos assuntos sejam inerentes as demandas do PAINT, bem como cursos de atualização da área auditoria.	Descumprimento do Inciso II do Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007 – Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna da Entidade; Aprimoramento profissional dos servidores lotados no setor através da atualização do conhecimento.	02/01/2014	31/12/2014	168	21
7	Alta	Conformidade de Gestão-FURG/HU	Controles de gestão	Análise dos registros no sistema SIAFI	Inconsistências nos Registros Siafi; Regularidade dos registros Siafi.	02/01/2014	31/12/2014	240	30

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
8	Média	Elaboração do relatório e parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas - FURG	Controles de gestão	<p>Acompanhamento do processo de prestação de contas, análises dos Relatórios Financeiros, mediante a legislação vigente e novas orientações dos órgãos de controle interno (CGU) e externo (TCU) para elaboração do relatório e respectivo parecer da Auditoria Interna.</p> <p>O exame e o Parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de Contas anual da entidade estão previstos no parágrafo 6º, art. 15 do Decreto 3.591/2000, alterado pelo Decreto 4.304/2002.</p>	<p>O não cumprimento do exame e emissão de Parecer sobre Prestação de Contas fere as disposições em relação ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.</p> <p>Atendimento a legislação.</p>	02/01/2014	31/03/2014	240	30
9	Alta	Inventário Anual de Bens Móveis	Gestão Patrimonial	<p>Examinar o Processo de Inventário anual de 2014 com vistas a detectar possíveis falhas na inspeção física dos bens em relação aos registros de bens existentes.</p>	<p>Inconsistência entre os registros e o levantamento físico dos bens, em geral, levando a uma má utilização dos recursos públicos.</p> <p>Atendimento dos preceitos legais pertinentes e das normas internas existentes na Ifes.</p>	03/03/2014	31/03/2014	40	5

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
10	Média	Formalização da prestação de contas	Controles de gestão	Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas da FURG, inclusive do Relatório de Gestão.	O exame da Auditoria Interna sobre o Processo de Prestação de Contas é necessário para que esta esteja de acordo com a legislação e as orientações proferidas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo. Atendimento a legislação, às normas legais e, alcance da eficiência.	02/01/2014	31/03/2014	160	20
11	Média	Diárias e Passagens	Gestão de Recursos Humanos	Monitoramento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens nacionais e internacionais, utilizando uma amostragem de 10%.	Inobservância dos aspectos legais e formais; Verificação da concessão de diárias e passagens na IFES e do efetivo funcionamento do SCDP.	01/05/2014	30/05/2014	80	10

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
12	Média	Baixa de Bens	Gestão Patrimonial	Monitoramento dos procedimentos relativos a gestão patrimonial. Constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes à área visando corrigi-las e evitar reincidência. Avaliação dos pontos levantados em Relatório no ano de 2014.	Impropriedade nas rotinas do Setor de patrimônio, levando a uma má utilização dos recursos públicos. Atendimento dos preceitos legais pertinentes e das normas internas existentes na Ifes.	02/05/2014	30/06/2014	120	15
13	Média	Despesas correntes	Gestão Financeira	Solicitação dos processos licitatórios e dos contratos e termos aditivos vigentes e os elaborados no exercício – selecionados por amostragem na proporção de 5% para os pregões e 20% para as Dispensas e Inexigibilidades.	Impropriedades nos procedimentos levando a uma má utilização dos recursos públicos. Assegurar sua formalização em conformidade com a legislação vigente.	01/07/2014	29/08/2014	176	22

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
14	Alta	Obras	Gestão de suprimentos de bens/serviços	Avaliação das Notas Fiscais de obras em fase de liquidação e pagas em relação ao executado na obra, tomando-se por base os Boletins de Medição, a ser realizada em épocas distintas.	<p>Impropriedades nos procedimentos levando a não observância da legislação.</p> <p>Assegurar sua formalização em conformidade com a legislação vigente.</p>	01/04/2014	30/06/2014	240	30
15	Média	PAINT	Controles de Gestão	<p>Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.</p> <p>Planejamento das atividades de auditoria por meio de pesquisas e entrevistas com a Administração e Unidades envolvidas.</p>	<p>Planejamento inadequado das atividades de auditoria em relação as necessidades da IFES.</p> <p>Comprovação da legalidade e avaliação dos resultados quanto a eficácia e eficiência da gestão.</p>	01/10/2014	31/10/2014	120	15

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
16	Alta	Controles Internos	Controle de Gestão	Avaliação da Estrutura de Controles Internos no Almoxarifado do HU.	Erros, fraudes e descontrole nos registros em decorrência da fragilidade do sistema SIGH utilizado pelo HU. Eficiência dos registros e controles internos	01/04/2014	30/05/2014	240	30
17	Alta	Folha de Pagamento.	Controle de Recursos Humanos	Exame – Cruzamento de dados relativos aos registros de servidores, portarias e as informações da Folha de Pagamento, utilizando uma amostragem de 5%.	Inobservância dos aspectos legais e formais; Cumprimento dos aspectos formais e legais.	01/07/2014	31/07/2014	120	15
18	Média	Frota de Veículos	Controle de Gestão	Avaliação do Sistema de Gestão da Frota de Veículos terrestres	Ineficiência na gestão da frota de veículos terrestres. Controle eficiente e redução de custos.	01/07/2014	29/08/2014	176	22

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
19	Média	Multas de Trânsito	Controle de Gestão	Avaliação dos controles relativos as infrações de trânsito.	Inobservância dos aspectos legais e ineficiência dos controles. Racionalização do trabalho.	01/07/2014	29/08/2014	160	20
20	Média	Demandas Eventuais	Controle de Gestão	Orientar os gestores e executores para o acompanhamento da execução das metas traçadas pelos programas de governo, e das elencadas no plano de ação Institucional. Dirimir dúvidas e fortalecer a padronização dos procedimentos. Atuar de forma preventiva.	Desconhecimento da legislação específica. Assessoria para evitar irregularidades na utilização dos recursos públicos, com atuação de forma preventiva.	02/01/2012	31/12/2012	40	5
21	Média	Adicional de Plantão Hospitalar		Monitorar as recomendações relativas ao Relatório de Auditoria 001/2014	Inobservância da legislação. Estabelecer critérios de distribuição e concessão no âmbito do Hospital Universitário.	01/04/2014	30/05/2014	80	10

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
22	Média	Declaração de bens e rendas	Gestão de Recursos Humanos	Exame dos controles atualizados quanto a disponibilização de informações relativas a declaração de bens e renda dos servidores (IN 67/2011 – TCU e IN 003/2011 - PROGEP).	Inobservância dos aspectos legais e formais; Transparência dos processos de entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física.	02/09/2014	30/09/2014	40	5
23	Média	Fonai	-	Participação no evento de Auditoria Interna do FONAI-MEC	Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna da Entidade	12/05/2014 03/09/2014	16/05/2014 07/11/2014	80	10

Anexo I – Plano de Atividades Anuais de Auditoria

Nº	Relevância	Descrição Sumária	Área	Escopo/ Objetivos	Risco Inerente ao Objeto e Relevância em Relação a Entidade	Cronograma		Período de Execução	
						Início	Fim	H/H	Dias
24	Média	Férias	-	-	-	02/01/2014	05/03/2014	352	44
25	Média	Avaliação de Controle Internos	Controle de Gestão	Avaliação da estrutura de Controles Internos na proporção de 5% dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico da Universidade.	<p>Não atingimento das metas do Planejamento Estratégico.</p> <p>Alcance dos objetivos e eficácia nos resultados decorrentes das ações e atividades institucionais.</p>	01/09/2014	30/09/2014	160	20
26	Média	Avaliação de Critérios de Sustentabilidade	Gestão de suprimentos de bens/serviços	Avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e na contratação de serviços ou Obras.	<p>Descumprimento de critérios legais.</p> <p>Definição de critérios e padronização de procedimentos licitatório com intuito de garantir a preservação do meio ambiente.</p>	01/10/2014	31/10/2014	152	19
TOTAL								4016	502

